

EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DAS BASES FUNDAMENTAIS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

Nara Sena de Paula (*)

Yoriko Kamiyama (*)

“Tôda pessoa é um membro individual da sociedade com direitos, privilégios e liberdade que devem ser respeitados sem distinção de raça, credo, situação social ou econômica; com temores e necessidades pessoais comumente exacerbados com a enfermidade.”

“Para o corpo humano funcionar normalmente é necessário que certas atividades fisiológicas sejam mantidas.”

“Medidas preventivas apropriadas ajudam a reduzir ou eliminar certos fatores físicos, químicos ou microbiológicos que existem no ambiente, e que são causas de enfermidades no homem.”

Fuerst e Wolff

INTRODUÇÃO

No curso de Enfermagem, o estudante inicia o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais em Fundamentos de Enfermagem. Nesta disciplina, à luz dos princípios científicos, são ministradas as bases fundamentais de tôda a assistência de enfermagem.

Os princípios fundamentais da enfermagem de Fuerst e Wolff, a nosso ver, são os objetivos finais de tôda a assistência de enfermagem. Julgamos, portanto, necessária uma orientação geral ao aluno iniciante sôbre os princípios científicos que alicerçam êsses objetivos. Assim, neste ano, no início do curso de Fundamentos de Enfermagem, na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, ministramos uma aula abordando o conjunto de princípios científicos comuns a todos os cuidados, concluindo com as bases fundamentais

(*) Docentes de Fundamentos de Enfermagem

da assistência de enfermagem. Com isto pretendemos dar uma orientação segura ao estudante quanto à essência do cuidado de enfermagem ao paciente hospitalizado.

Por termos considerado uma experiência positiva esta nova forma de ensino, apresentamos neste trabalho o assunto esquematizado da aula citada.

Por questões de ordem didática, distribuimos os princípios científicos aplicados em Fundamentos de Enfermagem, em duas grandes áreas: das Ciências Humanas e das Ciências Biomédicas.

Princípios científicos de Área das Ciências Humanas

- Todos paciente tem necessidades psico-sócio-espirituais características.
- Todo paciente é uma pessoa humana e não um caso de doença.
- Todo paciente precisa ser conhecido para ser individualizado.
- Para conhecer o paciente é necessário conhecer a natureza humana e suas necessidades básicas.
- Um dos elementos fundamentais na personalização de um indivíduo é o seu nome.
- Todo paciente pertence a uma cultura.
- Todo paciente tem costumes, crenças, hábitos, atitudes e valores, preferências e rejeições, medos e preocupações, aspirações e expectativas, que lhe são características.
- Todo paciente pertence a pequenos grupos sociais.
- O status e os papéis, os direitos e deveres de um indivíduo variam em função do grupo social ao qual pertença.
- Todo paciente pertence temporariamente ao grupo social específico de doente.
- Todo paciente, ao enfrentar situações novas, necessita de informações e esclarecimentos.
- O paciente apresenta reações específicas aos estímulos recebidos que variam de acordo com idade, sexo, temperamento, cultura, grau de instrução, condições sócio-econômicas, ambiente físico e psico-social, estado emocional, estado de saúde, grau de atendimento das necessidades básicas, situação que enfrenta e outras características individuais.
- Todo paciente tem direito a que seus problemas sejam preservados de divulgação.
- A comunicação interpessoal é um elemento essencial no contato com todo paciente.

Princípios científicos da Área das Ciências Biomédicas

- Todo paciente precisa ser considerado sob o ponto de vista anatômico, fisiológico, bioquímico e biofísico.
- Todo paciente tem necessidades biológicas específicas de cuidado com o revestimento cutâneo-mucoso e órgãos dos sentidos, alimentação, eliminação, sono e repouso, exercícios, mecânica corporal e postura, circulação, respiração, termo-regulação e reprodução.
- Todo paciente tem necessidade de um ambiente adequado ao atendimento de suas necessidades biológicas.
- No organismo humano, cada órgão precisa exercer suas funções para manter sua higidez.
- A mecânica corporal tem normas de ação específicas que precisam ser seguidas (1 e 4).
- A doença é um fator de desequilíbrio das funções orgânicas do indivíduo e de seu sistema de vida.
- Todo paciente tem necessidade de recuperar o equilíbrio, aceitar as limitações ou incapacidades impostas pela doença e replanejar a vida.
- Todo paciente está sujeito a agressões de origem biológica, química, física, psicológica e social.
- A resistência do homem contra os agentes agressores varia de acordo com o indivíduo, seu estado de saúde, grupo etário e grupo racial, natureza e número de agentes agressores.
- O hospital é um foco de contaminação em potencial — abriga germes patogênicos, muitas vezes resistentes, que podem provocar infecções.
- Os métodos de assepsia médica e cirúrgica protegem os indivíduos dos agentes agressores biológicos.

Considerações finais

Todos estes princípios são, a nosso ver, aplicáveis em todo o cuidado, adaptáveis a qualquer situação e orientam a ação do aluno iniciante para possibilitar o alcance dos objetivos finais da assistência de enfermagem definidos por Fuerst e Wolff.

Baseadas nestas considerações, procuramos apresentar as bases fundamentais da assistência de Enfermagem, cujo ensino deve ser iniciado em Fundamentos de Enfermagem.

- A enfermagem cuida do indivíduo e não de sua doença. (3)

- A assistência de enfermagem consiste na identificação de problemas, determinação da dependência do paciente em relação à enfermagem, elaboração e execução do plano de cuidados.
- A observação é um instrumento básico de trabalho utilizado em toda a ação da enfermagem. Esta observação, na assistência de enfermagem, envolve o paciente, o ambiente, o material a ser utilizado e os cuidados a serem prestados.
- Os cuidados de enfermagem envolvem os aspectos preventivos, curativos e de reabilitação e são planejados e executados de acordo com a terapêutica médica e a evolução clínica do paciente.
- A enfermagem proporciona segurança ao paciente quando o informa corretamente sobre os cuidados que lhe são ministrados.
- A enfermagem procura motivar o paciente a participar de modo efetivo de seu plano terapêutico.
- A enfermagem, ao prestar qualquer cuidado, usa as normas administrativas de planejamento, organização, ordem, controle, economia de tempo, material e movimentação.
- A enfermagem tem como fonte legal de informações sobre o paciente as anotações feitas no seu prontuário.
- A enfermagem tem grande responsabilidade na organização e manutenção de um ambiente que ofereça segurança ao paciente protegendo-o dos agentes agressores.
- A enfermagem utiliza os métodos de assepsia na proteção do paciente contra os agentes agressores biológicos. Isto requer de seus profissionais a mentalização das medidas de assepsia e a sua aplicação correta em cada situação.
- A enfermagem requer de seus profissionais o desenvolvimento de uma consciência profissional no que diz respeito a status e papéis, expectativas sociais, responsabilidade e atitudes.

Esta experiência didática, comparada às anteriores foi mais prática e útil para nosso programa de Fundamentos de Enfermagem.

O ensino dos cuidados de enfermagem foi facilitado grandemente por esta apresentação inicial dos princípios científicos e das bases fundamentais da assistência de enfermagem prestada aos paciente pelos alunos iniciantes.

Anteriormente, os princípios científicos eram ministrados no ensino de cada cuidado. Por este método eram inevitáveis repetições desnecessárias dos princípios científicos que se salientavam sobre os cuidados de enfermagem propriamente ditos.

A experiência deste ano tornou possível a diminuição de repetições e um enfoque maior sobre a assistência de enfermagem ao paciente hospitalizado, alicerçando-a nas bases fundamentais apresentadas nesta orientação inicial.

A aula foi desenvolvida sob forma de preleção dinamizada por dois docentes. À medida que um docente apresentava a matéria, o outro colaborava resumindo o assunto com a utilização do quadro negro, retroprojeter e álbum seriado. Durante a aula o interrogatório foi utilizado com frequência levando a classe a participar ativamente.

Para melhor rendimento da aprendizagem, consideramos conveniente a distribuição posterior de material escrito sobre o assunto, acompanhado de indicação para consultas bibliográficas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FUERST, E. V. & WOLFF, L. V. — **Fundamentals of nursing: the humanities and the sciences in nursing.** 3rd.ed. Philadelphia, Lippincott, 1964.
- FUERST, E. V. & WOLFF, L. V. — **Enseñanza de los principios fundamentales de enfermería.** México, La Prensa Médica Mexicana, 1967.
- HORTA, W. A. — Contribuição para uma teoria de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 23: 119-124, 1970.
- TALLIBERTI, R. — Postura correta e deformidades posturais. **Anais de Enfermagem**, 3: 73-82, 1950.

PAULA, N. S. de & KAMIYAMA, Y.
Experiência no ensino das bases
fundamentais da assistência de
enfermagem em fundamentos
de enfermagem.

Rev. da Esc. de Enf. USP, 5(1):

7 - 11 — 1971.